

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PSICOLOGIA

**ENTRE NORMAS E VÍNCULOS: OLHARES SOBRE A ESTRUTURA E AS
RELAÇÕES DE TRABALHO EM UMA CLÍNICA DE PSICOLOGIA E
NEUROPSICOLOGIA**

Vanessa De Paula Mondin Martins (vanessamondinmartins@gmail.com)

Ao longo do primeiro semestre de 2025, foi desenvolvido um trabalho supervisionado de observação centrada nas dinâmicas institucionais por alunos da Universidade Metodista de São Paulo. O estágio em Psicologia Organizacional e do Trabalho teve como finalidade registrar as experiências e aprendizagens decorrentes da atuação em uma clínica de Psicologia e Neuropsicologia. Por meio de observações in loco, foi possível acompanhar o funcionamento da clínica, compreender as interações no contexto dos atendimentos realizados com pacientes e cuidadores, bem como refletir sobre as demandas decorrentes dessas relações. A experiência tem como objetivo conhecer a estrutura organizacional de uma clínica de Psicologia e Neuropsicologia, compreender as dinâmicas das relações de trabalho que nela se estabelecem e buscar identificar de que modo fatores culturais, sociais e emocionais influenciam o ambiente institucional e repercutem no bem-estar dos profissionais envolvidos. As discussões em supervisão possibilitaram analisar os eventos observados, promover a troca de experiências e aprofundar os referenciais teóricos que sustentam a prática da Psicologia Organizacional e do Trabalho.

O estudo das dinâmicas institucionais em contextos de saúde, como as clínicas de Psicologia, é fundamental para compreender os processos que sustentam

tanto a qualidade dos serviços prestados quanto o bem-estar dos profissionais envolvidos. As organizações de saúde não são apenas espaços técnicos, mas também locais permeados por normas, valores e vínculos interpessoais que influenciam diretamente a experiência subjetiva de seus trabalhadores. Nesse sentido, analisar a estrutura organizacional e as relações de trabalho em uma clínica de Psicologia permite identificar como fatores culturais, sociais e emocionais atravessam o ambiente institucional, impactando a motivação, a cooperação e a saúde mental dos trabalhadores. Além disso, a reflexão sobre tais elementos contribui para pensar em estratégias de intervenção que promovam um clima institucional mais saudável, favorecendo tanto a prática profissional quanto a integração da equipe, elo necessário para o bom desenvolvimento dos trabalhos.

A pesquisa está sendo realizada em uma clínica de Psicologia e Neuropsicologia localizada na cidade de São Paulo/SP, cuja atuação está voltada ao atendimento psicoterapêutico e neuropsicológico de crianças e adolescentes e estão participando do estudo a Responsável Técnica, as secretárias e, eventualmente, outros membros da equipe. Estão sendo utilizados como instrumentos os documentos institucionais da clínica (políticas, regulamentos, manuais, códigos, normas e diretrizes, internas e externas), além da aplicação de um questionário demográfico, destinado a conhecer aspectos da estrutura organizacional. Também está sendo realizada observação livre com foco na investigação do clima institucional e das relações interpessoais em diferentes níveis. O estágio será desenvolvido em duas etapas: a primeira voltada à observação e levantamento de informações, o que foi feito no primeiro semestre de 2025 e a segunda dedicada à elaboração de um projeto de intervenção a partir das demandas identificadas.

A compreensão da clínica de Psicologia como instituição requer uma análise que vá além de sua estrutura formal e considere os elementos culturais e relacionais que a sustentam. Para Schein (2010), a cultura organizacional se constitui como um conjunto de pressupostos básicos compartilhados, que orienta comportamentos e dá coesão ao grupo. Nessa mesma direção, Zanelli (2001) destaca que o clima organizacional reflete a percepção dos trabalhadores sobre o ambiente de trabalho e sobre a qualidade dos vínculos interpessoais, sendo determinante para o engajamento e satisfação. No entanto, como lembra Dejours (1992), a organização do trabalho pode ser fonte tanto de prazer quanto de sofrimento, dependendo da forma como as demandas institucionais são vivenciadas pelo sujeito. Em complemento, Sato

(2007) enfatiza que os processos de saúde e adoecimento no ambiente de trabalho estão profundamente vinculados às condições organizacionais e à inserção do indivíduo nas relações institucionais. Assim, ao investigar normas, vínculos e práticas em uma clínica de Psicologia, torna-se possível compreender como o ambiente institucional impacta não apenas o funcionamento organizacional, mas também o bem-estar dos profissionais que nele atuam.

A intencionalidade de todo trabalho que está sendo realizado é identificar elementos da estrutura organizacional que influenciam diretamente o clima institucional e a qualidade das relações de trabalho, além de compreender como as normas e regulamentos coexistem com os vínculos interpessoais, impactando a motivação, a comunicação e a cooperação entre os profissionais, notáveis no ambiente observado com a pretensão, à partir dessa análise, elaborar um projeto de intervenção voltado à promoção de um ambiente ainda mais saudável, capaz de favorecer tanto o desempenho institucional quanto o bem-estar dos trabalhadores.

Palavras-chave: psicologia organizacional; clima institucional; vínculos; bem-estar; clínica de psicologia.